
***Unimed Campinas
Cooperativa de
Trabalho Médico***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou



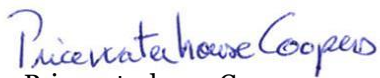
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 18 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Gustavo dos Santos Amud
Contador CRC 1RJ085031/O-0

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Disponível	5	26.325	42.634	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			
Realizável		710.415	451.828	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	224.694	234.074
Aplicações Financeiras	6	376.046	181.827	Provisão para Remissão		2.918	1.972
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		138.145	124.630	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		4.410	5.499
Aplicações Livres		237.901	57.197	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		131.021	133.869
				Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		86.345	92.734
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7(a)	198.278	169.943	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13 (a)	19.930	2.102
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		73.827	81.822	Contraprestações		2.159	1.734
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		15.944	14.493	Comercialização sobre Operações		282	119
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		80.180	73.628	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		17.394	193
Outros Créditos Assistência à Saúde		28.327	-	Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		95	56
Créditos de Oper Assis.à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7(b)	22.207	15.360	Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não			
Créditos Tributários e Previdenciários	8	42.062	39.975	Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	14	7.295	6.587
Bens e Títulos a Receber	9	60.517	35.427				
Despesas Antecipadas		5.842	3.302	Provisões		484	129
Conta Corrente com Cooperados		5.463	5.994	Provisão para IR e CSLL		484	129
Total Circulante		736.740	494.462				
Não circulante				Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15 (a)	88.549	51.418
Realizável a longo prazo				Débitos Diversos	15 (b)	52.948	45.135
Aplicações Financeiras	6	141.611	136.579	Conta Corrente de Cooperados	13 (b)	48.875	2.086
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		109.309	120.091	Total Circulante		442.775	341.531
Aplicações Livres		32.302	16.488				
Títulos e Créditos a Receber	8	55	1.135	Não Circulante			
Ativo Fiscal Diferido	25(b)	21.935	16.457	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		6.189	4.934
Depósitos Judiciais e Fiscais	16	52.163	45.931	Provisão para Remissão	12	6.189	4.934
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	20.367	20.399				
Total do Realizável a longo prazo		236.131	220.501				
Investimentos				Provisões		73.736	48.800
Participações Societárias pelo Método de Custo		36.403	35.032	Provisões para Ações Judiciais	16	73.736	48.800
Outros Investimentos		14.777	13.595	Débitos Diversos	16	6.776	6.704
Total Investimentos	10	51.180	48.627				
Imobilizado				Total Não Circulante		86.701	60.438
Imóveis de Uso Próprio - não hospitalares		11.377	12.308	Total do Passivo		529.476	401.969
Imóveis - Não Hospitalares		11.377	12.308				
Imobilizados de Uso Próprio		15.888	18.065	Patrimônio Líquido	17		
Imobilizado - Hospitalares		9.636	10.820	Capital Social		267.010	237.876
Imobilizado - Não Hospitalares		6.252	7.245	Reservas:			
Imobilizações em Curso		2.608	282	Reservas de Lucros/ Sobras/ Retenção de Superávits		159.984	121.807
Outras Imobilizações		30.247	33.212	Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		130.646	68.693
Total Imobilizado	11	60.120	63.867	Total do Patrimônio Líquido		557.640	428.376
Intangível		2.945	2.888				
Total Não Circulante		350.376	335.883	Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.087.116	830.345
Total do Ativo		1.087.116	830.345				

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		2020			2019		
	Nota	Atos Cooperativos	Atos não Cooperativos	Total	Atos Cooperativos	Atos não Cooperativos	Total
Contraprestações efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	18	2.468.798	56.724	2.525.522	2.218.516	44.695	2.263.211
Receita com Operações de Assistência à Saúde		2.557.675	59.919	2.617.594	2.269.051	46.122	2.315.173
Contraprestações, líquidas/ Prêmios Retidos		2.559.805	59.989	2.619.794	2.273.822	46.238	2.320.060
Variação das provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(2.130)	(70)	(2.200)	(4.771)	(116)	(4.887)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(88.877)	(3.195)	(92.072)	(50.535)	(1.427)	(51.962)
Eventos indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	19	(1.840.127)	(39.817)	(1.879.944)	(1.978.090)	(37.664)	(2.015.754)
Eventos / sinistros conhecidos ou Avisados		(1.857.818)	(28.514)	(1.886.332)	(1.965.035)	(37.664)	(2.002.699)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		17.691	(11.303)	6.388	(13.055)	-	(13.055)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		628.671	16.907	645.578	240.426	7.031	247.457
Outras receitas operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	(3.888)	10.584	6.696	2.819	14.238	17.057
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde Operada	23 (a)	54.974	4.429	59.403	228.472	5.322	233.794
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		35.144	4.046	39.190	154.349	5.278	159.627
Receitas com Administração de Intercambio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		19.690	-	19.690	52.459	-	52.459
Outras receitas Operacionais		140	383	523	21.664	44	21.708
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(1.409)	(542)	(1.951)	(3.163)	(735)	(3.898)
Outras despesas de operações de plano de assistência à saúde		(201.909)	(2.369)	(204.278)	(72.530)	(2.120)	(74.650)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	23 (b)	(208.439)	(2.612)	(211.051)	(71.888)	(2.104)	(73.992)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		6.920	223	7.143	1.205	34	1.239
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(390)	20	(370)	(1.847)	(50)	(1.897)
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	23 (a)	(81.162)	-	(81.162)	(170.054)	-	(170.054)
RESULTADO BRUTO		395.277	29.009	424.286	225.970	23.736	249.706
Despesas de comercialização		(5.943)	(188)	(6.131)	(5.568)	(142)	(5.710)
Despesas administrativas	21	(160.858)	(5.202)	(166.060)	(173.283)	(4.560)	(177.843)
Resultado Financeiro Líquido	24	(10.153)	1.417	(8.736)	20.583	2.150	22.733
Receitas financeiras	24	24.280	1.589	25.869	36.338	2.580	38.918
Despesas financeiras	24	(34.433)	(172)	(34.605)	(15.755)	(430)	(16.185)
Resultado Patrimonial		3.557	92	3.649	25.318	722	26.040
Receitas Patrimoniais		3.567	93	3.660	25.356	723	26.079
Despesas Patrimoniais		(10)	(1)	(11)	(38)	(1)	(39)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		221.880	25.128	247.008	93.020	21.906	114.926
Imposto de Renda	25	(51.573)	(4.932)	(56.505)	(4.744)	(6.793)	(11.537)
Contribuição social	25	(19.438)	(1.836)	(21.274)	(1.866)	(2.461)	(4.327)
Impostos Diferidos	25	5.090	388	5.478	(3.913)	-	(3.913)
Participações nas sobras		(2.586)	(90)	(2.676)	(2.025)	(47)	(2.072)
RESULTADOLÍQUIDO		153.373	18.658	172.031	80.472	12.605	93.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2020			2019		
	Atos Cooperativos	Atos não cooperativos	Total	Atos Cooperativos	Atos não cooperativos	Total
Resultado Líquido do Exercício	153.373	18.658	172.031	80.472	12.605	93.077
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	153.373	18.658	172.031	80.472	12.605	93.077

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reservas												Total
	Subscrito	a integralizar	Ajustes / Sobras sobre o Capital	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras	Sobras a disposição da AGO	
Saldo em 1 de janeiro de 2019	201.163	(7.177)	16	194.002	44.095	37.133	3.856	1.885	965	13.136	101.070	39.009	334.081
Aumento (devolução) de Capital por Subscrição	11.817	(5.836)		5.981									5.981
Distribuição Sobras conforme Deliberação da AGO	39.009			39.009								(39.009)	-
Cooperados excluídos/demitidos	(1.116)			(1.116)									(1.116)
Juros Capital Social													-
Utilização do FATES conforme Regulamentação						(3.647)					(3.647)	-	(3.647)
Utilização de outras Reservas										(292)	(292)	292	-
Resultado Líquido do Período												93.077	93.077
Reservas Estatutárias					8.047	16.629					24.676	(24.676)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250.873	(13.013)	16	237.876	52.142	50.115	3.856	1.885	965	12.844	121.807	68.693	428.376
Aumento (devolução) de Capital por Subscrição	6.400	916		7.316									7.316
Distribuição Sobras Conforme Deliberação da AGO				-								(68.693)	(68.693)
Cooperados excluídos/demitidos	(1.811)			(1.811)									(1.811)
Juros Capital Social	23.629			23.629									23.629
Utilização do FATES conforme Regulamentação						(3.208)					(3.208)	-	(3.208)
Utilização de outras reservas										(281)	(281)	281	-
Resultado Líquido do Período												172.031	172.031
Reservas Estatutárias					15.337	26.329					41.666	(41.666)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	279.091	(12.097)	16	267.010	67.479	73.236	3.856	1.885	965	12.563	159.984	130.646	557.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.974.525	2.949.204
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	5.032	6.011
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	312.820	100.730
(-) Aplicações Financeiras	(237.999)	(76.410)
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(2.061.099)	(2.217.329)
(-) Pagamento de Comissões	(544)	(620)
(-) Pagamento de Pessoal	(119.441)	(115.753)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(5.041)	(6.191)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(30.121)	(26.609)
(-) Pagamento de Tributos	(484.819)	(469.329)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(43.853)	(44.496)
(-) Pagamento de Aluguel	(5.481)	(4.981)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(12.912)	(12.941)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(39.308)	(22.678)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	251.759	58.608
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(4.900)	(6.901)
(-) Variação Atividades de Investimento	(2.553)	(37.242)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.453)	(44.143)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	7.316	5.964
(-) Devolução de Capital	(1.811)	(1.099)
(-) Distribuição de sobras	(68.693)	
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(3.208)	(3.647)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(66.396)	1.218
Aumento de caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira)	177.910	15.683
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no início do exercício	224.461	208.778
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no final do exercício	402.371	224.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas – RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa era constituída por 3.438 cooperados (2019 – 3.421).

Em janeiro de 2018, a Cooperativa passou a operar também com hospital próprio na cidade de Campinas, para cirurgias e internações.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adoção da Resolução Normativa nº 435/2018 da ANS a partir de 1º de janeiro de 2019

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a RN 435/2018 da ANS, que determina alteração do Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde; acrescenta, altera e revoga dispositivos da Resolução Normativa - RN nº 173, de 10 de julho de 2008, que dispõe sobre a versão XML (Extensible Markup Language) do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS/ANS, e revoga a RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012.

Em consonância com essa RN e de acordo com as instruções recebidas da Unimed Brasil, a partir de Outubro de 2019, os custos incorridos com o atendimento de beneficiados de outras operadoras do sistema Unimed (intercâmbio eventual) passaram a ser classificados, no resultado do exercício, em rubrica distinta daquela em que são classificados os custos com atendimento de beneficiados da própria Unimed Campinas (intercâmbio habitual), conforme Nota 23(a).

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 (Nota 7 (a) e (b)).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Conselho de administração da Cooperativa em 18 de fevereiro de 2021.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras são:

Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

De acordo com a Resolução Normativa nº 430/17 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato. Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas a totalidade do contrato.

Provisões técnicas

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre as provisões técnicas estão descritos na Nota 4.9.

Provisões para contingências

Uma provisão para contingências é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal e construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa – disponível

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estas são classificados como ativos não circulantes e não são apresentadas como caixa e equivalentes de caixa).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2. Ativos financeiros

4.2.1. Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

Instrumentos financeiros ativo por categoria

	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Disponível	26.325	26.325	42.634	42.634
Aplicação financeira	517.657	517.657	318.406	318.406
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	198.278	198.278	169.943	169.943
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	22.207	22.207	15.360	15.360
Títulos e créditos a receber	55	55	1.135	1.135
Outros créditos	20.367	20.367	20.399	20.399
Total	784.889	784.889	567.877	567.877

	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Outros passivos financeiros	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	19.930	19.930	2.102	2.102
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	7.295	7.295	6.587	6.587
Débitos diversos	59.723	59.723	51.839	51.839
Total	86.948	86.948	60.528	60.528

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2.2. Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis e o investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

4.2.3. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, fornecedores e outras contas a pagar.

4.3. *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados na Resolução Normativa RN ANS 430/17, conforme mencionado na Nota 3 (d) (i).

4.4. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por materiais hospitalares, medicamentos e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber (Nota 9).

4.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)

(*) Depreciação pelo prazo do contrato

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas operacionais no resultado.

4.6. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados da Cooperativa refere-se à participação nos resultados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.9. Provisões técnicas

São montantes estabelecidos pela ANS para garantir a liquidez financeira das obrigações futuras e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme disposto na RN 393, de 09 de dezembro de 2015.

Abaixo um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisões para eventos / sinistros a liquidar (SUS – GRU)

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Essas provisões referem-se a estimativas atuariais para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente e para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações. O cálculo dessas provisões deve ser apurado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP) devidamente aprovada pela DIOPE/ANS.

Conforme disposto na Resolução Normativa da ANS nº 209 de 29 de dezembro de 2009, a Cooperativa deve constituir mensalmente Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não apresentados à Cooperativa.

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Ocorridos no SUS (PEONA SUS)

Refere-se a estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. Prevê o Art. 4º da RN 393/2015, que a referida provisão técnica deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em Nota Técnica Atuarial de Provisão. Apesar da postergação da obrigatoriedade de constituição da referida provisão para janeiro de 2021 devido à pandemia da COVID-19 entretanto, podendo ser adotada de forma voluntária. A Cooperativa optou pela constituição dessa provisão na íntegra no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Provisão para remissão

A Resolução Normativa nº 393/15 determina a constituição da Provisão de benefícios de remissão concedido para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes. Entende-se por remissão o fato de os beneficiários ficarem isentos do pagamento das contraprestações, por um prazo predeterminado, em função da ocorrência do evento gerador conforme definido em contrato.

(v) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

(vi) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

(vii) Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC

A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC: tem como objetivo a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações para custear as despesas assistenciais, administrativas e de comercialização, conforme Resolução Normativa da ANS RN 442/2018

Anualmente a Cooperativa realiza o teste de aderência em conformidade com a metodologia regulatória, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existe valor a ser constituído.

(viii) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

4.10. Cotas de cooperados

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. Receita líquida operacional

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme estabelecido no contrato, e na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.12. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda.

As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

4.13. Imposto de renda e contribuição social

(i) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor esperado a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas. As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos auxiliares e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

(ii) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, relacionados aos atos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.14. Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

4.15. Investimentos

Os investimentos da Cooperativa são mensurados pelo método de custo, sendo adicionados a distribuição das sobras das Cooperativas e Entidades investidas, e são classificados em operadoras de planos de saúde ou outras entidades do segmento.

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed, e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam influência significativa e portanto não se classificam como controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados pelo método de custo.

4.16. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2020, que impactaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.17. Alterações e interpretações não adotadas pela Cooperativa

A Resolução Normativa 435/2018 estabelece normas, critérios e procedimentos para a manutenção de padrões uniformes no registro das operações e na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras do mercado de saúde suplementar, mediante a utilização dos critérios, contas e modelos de Demonstrações Financeiras apresentados nesta Resolução Normativa ("RN").

A referida Resolução Normativa determina que as operadoras de planos de saúde obedecer, no que não contrariem os dispositivos dessa Resolução, as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG Estrutura Conceitual, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 - Lei das Sociedades Anônimas e deve seguir as orientações consubstanciadas nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC no momento em que esta RN foi publicada.

A ANS não se manifestou sobre a aplicação dos CPC's abaixo:

CPC 11 – Contratos de Seguro
CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola
CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais
CPC 35 – Demonstrações Separadas
CPC 44 – Demonstrações Combinadas
CPC 47 – Receitas
CPC 48 – Instrumentos Financeiros
CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Adicionalmente, a ANS também não se manifestou sobre a aplicação do Pronunciamento CPC 6 (R2) – Arrendamentos e da Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, os quais entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tais normas. Caso essas normas venham a ser aprovadas pela ANS e adotadas pela Cooperativa, poderão produzir também algum impacto nas demonstrações financeiras.

5 Disponível

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixas	32	29
Bancos conta movimento	<u>26.293</u>	<u>42.605</u>
	<u>26.325</u>	<u>42.634</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Investimentos circulantes		
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	221.741	29.370
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	125.087	105.549
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	<u>29.218</u>	<u>46.908</u>
	<u>376.046</u>	<u>181.827</u>
Investimentos não circulantes		
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	100.528	120.091
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	28.501	16.488
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	<u>12.582</u>	
	<u>141.611</u>	<u>136.579</u>

- a) Letras financeiras – (Letras Financeiras – LF/ LFT): classificados como empréstimos e recebíveis, no montante de R\$ 225.615 (2019 - R\$ 225.640), possuem rendimentos à taxas de juros que variam entre 100% a 129% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário (2019: 100% a 105% do CDI).
- b) RDC, CDB - R\$ 292.042 (2019-R\$ 92.766) classificados como empréstimos e recebíveis, possuem rendimentos às taxas de juros que variam entre 99,5% a 123% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (2019: 99,5% a 103% do CDI). Para atender o disposto na Resolução Normativa 392/2016 e alterações vigentes, as seguintes informações são abaixo demonstradas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações Livres	270.203	73.685
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	<u>247.454</u>	<u>244.721</u>
	<u>517.657</u>	<u>318.406</u>

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e taxa de juros está divulgada na Nota 27.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

(a) Contraprestação Pecuniária a Receber

	2020	2019
Ativo circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber		
Planos de pré e pós-pagamento - Pessoa Jurídica	26.904	33.871
Planos de pré-pagamento - Pessoa Física	20.936	20.545
Planos de custo operacional	18.949	19.958
Planos de custo operacional a faturar	11.598	13.120
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(4.560)	(5.672)
	<u>73.827</u>	<u>81.822</u>
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	15.944	14.493
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbios a faturar (i)	48.060	47.921
Intercâmbios a receber (i)	41.770	35.012
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(9.650)	(9.305)
	<u>80.180</u>	<u>73.628</u>
Outros Créditos com assistência à saúde (ii)	28.327	0-
	<u>198.278</u>	<u>169.943</u>

(i) Rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 3 (a).

(ii) O reconhecimento deste crédito deu-se em razão da suspensão da aplicação dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, do período de setembro a dezembro de 2020 para Pessoa Jurídica e de maio a dezembro de 2020 para Pessoa Física, de acordo com o Comunicado nº 85, de 31 de agosto de 2020, e Comunicado nº 87, de 26 de novembro de 2020 da ANS, devido aos impactos da pandemia de Covid-19 no Brasil. Esses valores deverão ser diluídos em 12 parcelas iguais e sucessivas, de janeiro de 2021 a dezembro de 2021.

(b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde

	2020	2019
Ativo circulante		
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbio eventual	35.784	29.301
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(13.577)	(13.941)
	<u>22.207</u>	<u>15.360</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedimentos não incluídos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Quando os atendimentos são realizados com recursos próprios, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida de receita na demonstração do resultado na conta de Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde a faturar. Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos - eventos /sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde – Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 27.

Provisão para perda sobre créditos

	2020	2019
PPSC – Intercâmbio eventual	(13.577)	(13.941)
PPSC - Intercâmbios a receber	(9.650)	(9.305)
PPSC - Planos de pré-pagamento - Pessoa física	(4.521)	(5.548)
PPSC - Planos de pré e pós-pagamento - Pessoa jurídica	(39)	(124)
	<u>(27.787)</u>	<u>(28.918)</u>

8 Créditos tributários e previdenciários / títulos e créditos a receber

	2020	2019
Títulos a receber em discussão judicial (a)	20.366	20.366
Imposto de renda a compensar / restituir	16.214	15.579
Cofins a compensar	7.819	7.174
Imposto sobre serviços - ISSQN	7.783	7.867
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	6.987	6.251
PIS a compensar	1.679	1.549
Contribuição social a compensar/restituir	1.401	1.298
INSS produção médica a compensar	96	96
Imposto de renda retido na fonte a compensar / restituir	82	160
Outros créditos a receber	56	34
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira		1.135
	<u>62.484</u>	<u>61.509</u>
Ativo circulante	42.062	39.975
Ativo não circulante	<u>20.422</u>	<u>21.534</u>
	<u>62.484</u>	<u>61.509</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Títulos a receber da Casa de Saúde de Campinas em discussão judicial (processo nº 1031268-77.2018.8.26.0114), o qual está classificado no ativo não circulante. O saldo é suportado por uma garantia real de imóvel de propriedade da Casa de Saúde de Campinas com valor de mercado superior ao crédito e, portanto, nenhuma provisão para perda (*impairment*) foi constituída.

9 Bens e títulos a receber

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores, funcionários e hospitais (i)	28.890	12.043
Estoques	23.235	15.673
Cheques, ordens a receber e notas promissórias	17.080	14.899
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(8.688)	(7.188)
	<u>60.517</u>	<u>35.427</u>

- (i) A variação relacionada ao adiantamento realizado para os cooperados conforme deliberação da diretoria devido ao impacto da Covid-19, no montante de R\$ 11.512, que deverão ser descontados em produção médica, e ao Instrumento Particular de transação firmado com o Hospital Maternidade de Campinas no montante de R\$ 7.000 que também deverá ser descontado em produção médica, ambos descontos acontecerão no decorrer do exercício de 2021.

10 Investimentos

	% de participação	2020	2019
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	11,30%	16.336	16.336
Unimed Participações Ltda.	1,14%	14.412	13.452
Unicred Nacional Unimed	7,37%	7.577	7.577
Central Nacional Unimed	4,74%	9.825	8.915
Unimed Seguradora S.A.	0,23%	1.864	1.402
Federação Regional Centro Paulista	6,64%	802	802
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	2,99%	363	142
Unimed Campinas Participações S.A	99,9%	<u>1</u>	<u>1</u>
		<u>51.180</u>	<u>48.627</u>
		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro		48.627	47.823
Destinação de sobras		2.353	3.865
Aquisição de controlada		200	1.851
Alienação de Investimento (i)			(26.000)
Ganho na remensuração da participação preexistente na Unimed(i) Participações Ltda.			21.088
		<u>51.180</u>	<u>48.627</u>
Em 31 de dezembro		<u>51.180</u>	<u>48.627</u>

- (i) Em dezembro de 2019, a Cooperativa por decisão da Diretoria, vendeu 28.351.533 ações ordinárias do investimento da Unimed Participações S.A., totalizando R\$26.000, que representa 2,42491% da Participação Societária. Esse montante foi na sua totalidade recebido dentro do exercício de 2019. Para esse investimento as cotas foram valorizadas conforme extrato disponibilizado pela própria investida.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Custo									
Imóveis - Não Hospitalares									
Edifícios	21.285	118		2.084	23.487				23.487
Terrenos	118				118				118
	<u>21.403</u>	<u>118</u>	<u>0</u>	<u>2.084</u>	<u>23.605</u>				<u>23.605</u>
Imobilizado - Hospitalares									
Equipamentos de Informática	771	26	(2)	33	828	35		589	1.452
Instalações	172	11		399	582			84	666
Máquinas e Equipamentos	8.572	542		5	9.119	107	(124)	141	9.243
Móveis e Utensílios	4.089	39	(4)	21	4.145	75	(18)	219	4.421
Veículos		<u>153</u>			<u>153</u>				<u>153</u>
	<u>13.604</u>	<u>771</u>	<u>(6)</u>	<u>458</u>	<u>14.827</u>	<u>217</u>	<u>(142)</u>	<u>1.033</u>	<u>15.935</u>
Imobilizado - Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	1.713		(35)		1.678				1.678
Equipamentos de Informática	14.571	1.203	(1.446)	30	14.358	1.021		(589)	14.790
Instalações	3.205	166	(63)	135	3.443	5	(1)	(82)	3.365
Máquinas e Equipamentos	2.831	193		86	3.110	82	(10)	(141)	3.041
Móveis e Utensílios	4.655	163	(28)	137	4.927	104	(52)	(219)	4.760
Veículos	<u>1.335</u>	<u>442</u>	<u>(250)</u>		<u>1.527</u>				<u>1.527</u>
	<u>28.310</u>	<u>2.167</u>	<u>(1.822)</u>	<u>388</u>	<u>29.043</u>	<u>1.212</u>	<u>(63)</u>	<u>(1.031)</u>	<u>29.161</u>
Imobilizações em Curso									
Imobilizado em andamento	377	3.502	(12)	(3.584)	283	2.331	(1)	(5)	2.608
	<u>377</u>	<u>3.502</u>	<u>(12)</u>	<u>(3.584)</u>	<u>283</u>	<u>2.331</u>	<u>(1)</u>	<u>(5)</u>	<u>2.608</u>
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	42.707	34	(374)	209	42.576	2		3	42.581
Outros	<u>6</u>				<u>6</u>				<u>6</u>
	<u>42.713</u>	<u>34</u>	<u>(374)</u>	<u>209</u>	<u>42.582</u>	<u>2</u>		<u>3</u>	<u>42.587</u>
Total Custo	<u>106.407</u>	<u>6.592</u>	<u>(2.214)</u>	<u>(445)</u>	<u>110.340</u>	<u>3.762</u>	<u>(206)</u>		<u>113.896</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Depreciação									
Imóveis - Não Hospitalares									
Edifícios	(10.428)	(868)			(11.296)	(932)			(12.228)
	(10.428)	(868)			(11.296)	(932)			(12.228)
Imobilizado - Hospitalares									
Instalações	(13)	(37)			(50)	(65)		(26)	(141)
Máquinas e Equipamentos	(1.495)	(1.029)			(2.524)	(1.140)	24	(528)	(4.168)
Móveis e Utensílios	(946)	(479)	2		(1.423)	(449)	6	(83)	(1.949)
Veículos		(10)			(10)	(30)			(40)
	(2.454)	(1.555)	2		(4.007)	(1.684)	30	(637)	(6.298)
Imobilizado - Não Hospitalares									
Benfeitorias em Terceiros	(1.473)	(109)	30		(1.552)	(79)			(1.631)
Equipamentos de Informática	(11.947)	(985)	1.444		(11.488)	(953)		461	(11.980)
Instalações	(1.815)	(221)	54		(1.982)	(227)	1	26	(2.182)
Máquinas e Equipamentos	(1.872)	(213)			(2.085)	(193)	10	67	(2.201)
Móveis e Utensílios	(3.491)	(240)	32		(3.699)	(230)	41	83	(3.805)
Veículos	(1.119)	(106)	231		(994)	(118)			(1.112)
	(21.717)	(1.874)	1.791		(21.800)	(1.800)	52	637	(22.911)
Outras Imobilizações									
Benfeitorias em Terceiros	(6.762)	(2.966)	358		(9.370)	(2.969)			(12.339)
	(6.762)	(2.966)	358		(9.370)	(2.969)			(12.339)
Total Depreciação	(41.361)	(7.263)	2.151		(46.473)	(7.385)	82		(53.776)
Total Geral Imobilizado	65.046				63.867				60.120

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 7.385 (2019 - R\$ 7.236) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas" R\$ 2.757 (2019 – R\$ 2.537) e em “Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados R\$ 4.628 (2019 –R\$ 4.700).

12 Provisões técnicas

	2020	2019
Provisão para eventos a liquidar (a)	131.020	133.869
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	86.345	92.734
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	9.107	6.906
Eventos/sinistros a liquidar para SUS- circulante	4.394	4.439
Provisão para ressarcimento ao SUS e SUS - GRU circulante	16	1.060
	<u>230.883</u>	<u>239.008</u>
Passivo circulante	224.694	234.074
Passivo não circulante	<u>6.189</u>	<u>4.934</u>
	<u>230.883</u>	<u>239.008</u>

(a) Provisões para eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	2020	2019
Hospitais e pronto-socorro	49.556	45.578
Médicos cooperados	40.923	41.007
Intercâmbios UNIMED	12.231	20.268
Laboratórios	7.229	4.427
Pessoas jurídicas cooperadas	7.125	7.373
Clínicas de imagem	6.928	7.360
Clínicas	5.505	6.033
Day Hospital	1.012	1.263
Pessoas físicas credenciadas	<u>511</u>	<u>560</u>
	<u>131.020</u>	<u>133.869</u>

(b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa - NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA é estimada com base em triângulos de *run-off* mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A operadora possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Débitos de operações de assistência à saúde e conta corrente de cooperados

(a) Débitos de operações de assistência à saúde

	2020	2019
Contraprestação de co- responsabilidade transferida(i)	17.394	193
Contraprestação pecuniária a restituir	2.159	1.734
Comercialização sobre operações de assistência médica	282	119
Outros débitos de operações com planos de assistência	95	56
	19.930	2.102

- (i) Conforme descrito na nota 3(a), a variação ocorreu devido a classificação de usuários dentro do sistema Unimed (Intercambio Eventual) RN 430/17, sobre compartilhamento de riscos.

(b) Conta corrente de cooperados

Refere-se ao valor complementar a pagar aos cooperados, decorrente da produção médica do mês e que será liquidado no mês subsequente no montante de R\$ 2.561 (R\$ 2.086 – 2019) e antecipação de sobras a ser pago aos cooperados no montante de R\$ 46.314.

A variação do saldo se dá pelo fato de que no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa não procedeu com antecipações de sobras visto a insuficiência de margem de solvência.

14 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil no montante de R\$ 7.295 (2019 – R\$ 6.587).

15 Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos

(a) Tributos e encargos sociais a recolher

	2020	2019
Tributos e contribuições		
PIS /Cofins e demais tributos	9.335	7.627
INSS	2.971	3.146
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	925	1.008
	13.231	11.781
Retenções de tributos e contribuições		
Imposto de Renda e CSLL a pagar	65.895	31.049
INSS	3.811	3.440
Cofins a pagar	2.692	2.301
ISSQN	1.926	1.713
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	1.478	1.264
	75.802	39.637
	89.033	51.548

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Débitos diversos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários e encargos	18.223	17.091
Fornecedores	28.784	22.259
Outros	<u>5.941</u>	<u>5.785</u>
	<u>52.948</u>	<u>45.135</u>

16 Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a contestações judiciais e fiscais acerca da tributação nas sociedades cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

Os saldos das provisões, líquidas dos respectivos depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2020</u>			<u>31 de dezembro de 2019</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Saldo líquido</u>
Cíveis	75.797	(9.241)	66.556	45.237	(9.170)	36.067
Trabalhistas	7.649	(469)	7.180	5.507	(409)	5.098
Fiscais	<u>344.552</u>	<u>(337.776)</u>	<u>6.776</u>	<u>354.881</u>	<u>(340.542)</u>	<u>14.339</u>
	<u>427.998</u>	<u>(347.486)</u>	<u>80.512</u>	<u>405.625</u>	<u>(350.121)</u>	<u>55.504</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	65.965	4.618	417.260	12.840	500.683
Provisões (reversões), líquidas (i)/(ii)	<u>(20.728)</u>	<u>889</u>	<u>(69.084)</u>	<u>(6.136)</u>	<u>(95.058)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>45.237</u>	<u>5.507</u>	<u>348.178</u>	<u>6.704</u>	<u>405.625</u>
Provisões (reversões), líquidas (ii)	30.560	2.142	(10.402)	72	22.373
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>75.797</u>	<u>7.649</u>	<u>337.776</u>	<u>6.776</u>	<u>427.998</u>

(ii) A reversão dos processos fiscais em 2019 refere-se principalmente ao processo 2003.61.05.011679-6 referente a recuperação de IRRF sobre aplicação financeira, o qual a Cooperativa não obteve êxito, sendo encerrado em maio de 2019. Os impactos foram a reversão das provisões atreladas no montante de R\$ 79.456, e R\$ 57.273 de depósito judicial, revertido para quitar a dívida mais a reversão de R\$ 19.131 de imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira (Nota 8).

(ii) A Cooperativa vem constantemente monitorando e reavaliando seus processos judiciais de natureza cível, bem como os respectivos prognósticos de riscos de perda correlacionados, para refletir a melhor estimativa corrente quanto a probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar tais processos. Essa atividade é realizada pelo departamento jurídico interno da Cooperativa, sendo em 2020 contratada uma consultoria jurídica externa especializada para auxílio nesse processo. As variações apresentadas no exercício de 2020 contemplam na atualização dessas estimativas de desembolso, assim como as adições e baixas regulares desses processos. Essas mudanças e atualizações não contemplaram em efeitos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(b) Movimentação dos depósitos judiciais (ativo não circulante)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	9.184	394	437.424	447.002
Novos depósitos	3.166	15	1.050	4.231
Depósitos resgatados	(3.180)			(3.180)
Reversões(i)			(58.039)	(58.039)
Atualização monetária / juros			6.038	6.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>9.170</u>	<u>409</u>	<u>386.473</u>	<u>396.052</u>
Novos depósitos	1.867	74	1.057	2.998
Depósitos resgatados	(1.806)	(14)		(1.820)
Atualização monetária / juros	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>2.411</u>	<u>2.421</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.241	469	389.941	399.649
(-) Saldos apresentados no passivo	<u>(9.241)</u>	<u>(469)</u>	<u>(337.778)</u>	<u>(347.486)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020 – ativo não circulante			<u>52.163</u>	<u>52.163</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Natureza das principais provisões

(c.1) Fiscais

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 337.776 (2019 – R\$ 348.178) correspondem a:

- (i) Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras no montante de R\$ 3.225 (2019 - R\$5.466).
- (ii) Refere-se à: (i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da Cofins sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (iii) majoração da base de cálculo da Cofins (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza R\$ 232.972 (2019– R\$ 232.728).
- (iii) Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$ 41.602 (2019- R\$ 40.089).
- (iv) Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, no montante de R\$ 48.790 (2019 –R\$ 48.233).

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados no montante de R\$ 11.187 (2019 - R\$ 21.661).

(c.2) Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional; e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

(c.3) Cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

(d) Passivos contingentes, não reconhecidos no balanço

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza, fiscais e cíveis, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos.

As principais ações em 31 de dezembro de 2020 se referem a:

- (i) Conforme decisão proferida nos autos do Mandado de Segurança n. 114.01.2006.014863-7, a Cooperativa não recolheu o ISSQN para a Prefeitura de Campinas nos anos de 2013 a 2017. Ocorre que o Supremo Tribunal Federal, ao apreciar o Recurso declarou a constitucionalidade da incidência do referido imposto. Esse processo está em andamento e a assessoria jurídica, baseada em diversas decisões do STF, considera o prognóstico de risco de perda possível. Montante de 2000 a 2009 no valor de R\$ 190.608 e garantias e carta/seguros fiança no montante de R\$ 82.163. Para o período de 2013 a 2017 o valor dos autos soma R\$ 701.597, sendo R\$ 64.085 assegurados com carta/seguro fiança

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Autos de infração e imposição de multa lavrados pela Prefeitura de Indaiatuba (2006, 2007 e 2009 a 2017) relativos ao não pagamento do ISSQN sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante de R\$ 41.909 e garantias e seguros fiança no montante de R\$ 24.812.
- (iii) Auto de infração sobre o não pagamento do ISSQN lavrado pela Prefeitura de Valinhos (2001 a 2005) no montante de R\$ 19.167, com carta/seguro fiança no montante de R\$ 20.569.
- (iv) Compensações de 2003 a 2018 de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF), IRPJ/CSLL e PIS e COFINS, totalizando R\$ 37.226 (R\$ 37.878 – 2019), R\$ 7.695 e R\$ 3.331 (R\$ 61.464 – 2019), respectivamente. A redução dos valores de PIS e COFINS refere-se a encerramento do processo durante o exercício de 2020.
- (v) Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes, no montante de R\$ 99.797.

Em face da avaliação dos consultores jurídicos não indicar que as chances de perdas nesses processos sejam prováveis, nenhuma provisão vem sendo registradas nas demonstrações financeiras.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 2.563 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Foi aprovado em Assembleia Geral realizada em março de 2019, o aumento de capital no montante de R\$ 39.009, por meio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, houve aumento de capital por subscrição relativo a ingresso de novos cooperados, totalizando o montante de R\$ 7.316 (R\$ 6.400 subscrito e R\$ R\$ 916 a integralizar).

O capital social integralizado é remunerado com juros até 12% a.a, conforme determina o estatuto social da Cooperativa.

Juros sobre o capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2020, foram distribuídos juros sobre capital, a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras e incorporando o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado, atualizando-as em 12%. Em 2019 não houve distribuição, conforme nota 24.

(b) Reservas de sobras

São constituídas anualmente pelos seguintes fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

(b.1) Fundo de reserva

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2020, o montante das sobras destinado ao Fundo de reserva é de R\$ 15.337 (2019 - R\$ 8.047) e apresenta saldo acumulado de R\$67.480 (2019- R\$ 52.142).

(b.2) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

É constituído pela apropriação de pelo menos 5% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social, bem como pela apropriação integral das sobras auferidas nos atos não cooperativos, e destina-se a prestar assistência aos cooperados, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, bem como a realizar atividades de incremento técnico, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2020, o montante das sobras destinado ao FATES corresponde a R\$ 26.329 (2019 - R\$ 16.629) e apresenta saldo acumulado de R\$ 73.236 (2019 - R\$ 50.115).

(c) Reservas estatutárias

(c.1) Reserva AGE — FINSOCIAL e Cofins

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$ 4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e Cofins do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de autos de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 3.856.

(c.2) Reservas inflacionárias

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo, sem número, de 5 de setembro de 1991.

(c.3) Reserva AGOs — Riscos fiscais

Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.4) Reservas inflacionárias e Outras reservas

Corresponde à constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$ 11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$ 1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 14.448 (2019 – R\$ 14.728).

18 Receita operacional, líquida - Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contraprestações líquidas	2.559.805	2.273.822	59.989	46.238	2.619.794	2.320.060
Variação das provisões técnicas	(2.130)	(4.771)	(70)	(116)	(2.200)	(4.887)
Total de receita bruta	2.557.675	2.269.051	59.919	46.122	2.617.594	2.315.173
Menos:						
Tributos sobre vendas	(88.877)	(50.535)	(3.195)	(1.427)	(92.072)	(51.962)
Total de receita operacional	2.468.798	2.218.516	56.724	44.695	2.525.522	2.263.211

A partir de 2019, os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Campinas em outras operadoras de saúde, de forma Habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

19 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Consultas médicas	(269.317)	(312.937)	(2.206)	(3.103)	(271.523)	(316.040)
Exames	(376.635)	(431.783)	(3.930)	(4.428)	(380.565)	(436.211)
Terapias	(434.086)	(438.735)	(2.598)	(2.843)	(436.684)	(441.578)
Internações	(672.288)	(674.477)	(4.143)	(8.122)	(676.431)	(682.599)
Outros atendimentos ambulatoriais	(95.810)	(79.265)	(9.085)	(11.297)	(104.895)	(90.562)
Demais despesas médicas-hospitalares	(9.682)	(27.838)	(1)	(2)	(9.683)	(27.840)
Sistema único de saúde – SUS	-	-	(6.551)	(7.869)	(6.551)	(7.869)
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(1.857.818)	(1.965.035)	(28.514)	(37.664)	(1.886.332)	(2.002.699)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	17.691	(13.055)	(11.303)	-	6.388	(13.055)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(1.840.127)	(1.978.090)	(39.817)	(37.664)	(1.879.944)	(2.015.754)

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido –Carteira de planos individuais/familiares após Lei 9.656/1998 (não auditado)

	<u>Rede própria</u>	<u>Rede Contratada</u>	<u>Reembolso</u>	<u>Intercambio Eventual</u>	<u>Total</u>
Consulta Médica	45.803	1.758	8	1.060	48.630
Exames	47.120	38.379	199	635	86.333
Terapias	31.098	44.728	262	128	76.217
Internações	33.201	141.663	1.778	7.629	184.271
Outros Atendimentos	315	20.739	-	261	21.316
Demais Despesas	-	320	-	-	320
	<u>157.537</u>	<u>247.587</u>	<u>2.247</u>	<u>9.713</u>	<u>417.087</u>

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2020, está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

21 Despesas administrativas

	<u>Atos Cooperativos</u>		<u>Atos não Cooperativos</u>		<u>Total</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas com pessoal (a)	(99.887)	(99.182)	(3.135)	(2.575)	(103.022)	(101.757)
Despesas com serviços de terceiros	(21.722)	(23.342)	(681)	(600)	(22.403)	(23.942)
Despesas com localização e funcionamento	(17.485)	(17.674)	(551)	(454)	(18.036)	(18.128)
Despesas com publicidade e propaganda	(14.039)	(13.686)	(498)	(352)	(14.537)	(14.038)
Despesas diversas	(8.521)	(9.824)	(268)	(258)	(8.789)	(10.082)
Despesas com multas administrativas	(1.418)	(1.311)	(41)	(33)	(1.459)	(1.344)
Despesas com tributos (b)	2.214	(8.264)	(28)	(288)	2.186	(8.552)
	<u>(160.858)</u>	<u>(173.283)</u>	<u>(5.202)</u>	<u>(4.560)</u>	<u>(166.060)</u>	<u>(177.843)</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Despesas com pessoal

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Despesas com empregados	(63.355)	(60.368)	(1.992)	(1.566)	(65.347)	(61.934)
Despesas com encargos sociais	(21.340)	(23.196)	(659)	(602)	(21.999)	(23.798)
Despesas com administração	(8.092)	(9.319)	(252)	(238)	(8.344)	(9.557)
Despesas com programa de alimentação do trabalhador	(4.170)	(2.150)	(131)	(55)	(4.301)	(2.205)
Despesas com indenizações	(1.393)	(1.905)	(39)	(51)	(1.432)	(1.956)
Outras despesas	(762)	(1.270)	(37)	(37)	(799)	(1.307)
Despesas com transporte	(671)	(862)	(21)	(22)	(692)	(884)
Despesas com formação profissional	(104)	(112)	(4)	(4)	(108)	(116)
	<u>(99.887)</u>	<u>(99.182)</u>	<u>(3.135)</u>	<u>(2.575)</u>	<u>(103.022)</u>	<u>(101.757)</u>

(b) Despesas com tributos

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contribuições	(4.332)	(4.337)	(134)	(111)	(4.466)	(4.448)
PIS Folha de Pagamento	(576)	(585)	(19)	(15)	(595)	(600)
Cofins sobre outras receitas operacionais	(402)	(469)	(46)	(78)	(448)	(547)
PIS sobre outras receitas operacionais	(65)	(76)	(7)	(13)	(72)	(89)
Taxa de Saúde Suplementar ANS	(5)	(2.136)	5	(55)	-	(2.191)
Reversão Contingências Tributárias (i)	8.195		191		8.386	
Demais despesas com tributos	<u>(601)</u>	<u>(661)</u>	<u>(18)</u>	<u>(16)</u>	<u>(619)</u>	<u>(677)</u>
	<u>2.214</u>	<u>(8.264)</u>	<u>(28)</u>	<u>(288)</u>	<u>2.186</u>	<u>(8.552)</u>

(i) No exercício de 2020 a Cooperativa realizou reversão de determinadas contingências de natureza Fiscal, na esfera federal, devido ao atingimento do prazo prescricional sem decisão, conforme demonstrada a reversão na Nota 16(a).

22 Outras receitas (despesas) operacionais de planos de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Benefício Família	-	-	4.047	6.761	4.047	6.761
Comissões e Agenciamentos	-	-	3.487	4.008	3.487	4.008
Inscrições e confecção carteiras	422	515	14	13	437	528
Recuperação Perdas de Clientes	94	2.707	3	80	97	2.787
Provisão Contratos Custo Operacional	(1.487)		(34)		(1.522)	
Déficit – Apuração Contratos PJ	(2.963)		(87)		(3.051)	
Outras	<u>46</u>	<u>(403)</u>	<u>3.154</u>	<u>3.376</u>	<u>3.201</u>	<u>2.973</u>
	<u>(3.888)</u>	<u>2.819</u>	<u>10.584</u>	<u>14.238</u>	<u>6.696</u>	<u>17.057</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar, Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora, Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

(a) Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar e Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

	Atos Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com serviço próprio	(36.098)	(26.882)	(36.098)	(26.882)
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed (i)	(33.810)	(131.143)	(33.810)	(131.143)
Outros	(11.254)	(12.029)	(11.254)	(12.029)
	<u>(81.162)</u>	<u>(170.054)</u>	<u>(81.162)</u>	<u>(170.054)</u>

(i) Conforme descrito na nota 3(a), a variação ocorreu devido a classificação de usuários dentro do sistema Unimed (Intercambio Eventual) RN 430/17, sobre compartilhamento de riscos.

(b) Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Antecipação Sobras a Cooperado (i)	(128.515)				(128.515)	
Contingências cíveis (ii)	(29.480)	26.292	(1.000)	573	(30.480)	26.865
Licença Remunerada(iii)	(26.579)	(42.311)	(817)	(1.097)	(27.396)	(43.408)
Perdas de contas a receber	(7.151)	(3.727)	(236)	(101)	(7.387)	(3.828)
Benefício Família	(6.213)	(7.087)	(197)	(181)	(6.410)	(7.268)
Plano Auxílio Incapacidade Temporária -PAIT	(3.858)	(3.365)	(111)	(87)	(3.969)	(3.452)
Outras	(3.253)	(4.552)	(137)	(1.138)	(3.390)	(5.690)
Despesas com cobrança bancárias	(2.032)	(1.273)	(76)	(32)	(2.108)	(1.305)
Plano Auxílio Maternidade -PAMA	(1.060)	(1.358)	(30)	(36)	(1.090)	(1.394)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(250)	(188)	(8)	(5)	(258)	(193)
Despesas com serviço próprio	(48)				(48)	
ISSQN (iv)		(34.319)				(34.319)
	<u>(208.439)</u>	<u>(71.888)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(2.104)</u>	<u>(211.051)</u>	<u>(73.992)</u>

(i) Antecipação de sobras pagas aos cooperados em 2020.

(ii) Referente a revisão de premissas e orientação na determinação do prognóstico de perda dos processos judiciais de natureza cível, conforme Nota 16(a).

(iii) A cooperativa adequou sua política de Licença Remunerada para o exercício de 2020, diminuindo a quantidade de dias da Licença e incluindo um teto para remuneração, reduzindo assim as despesas nessa rubrica.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Conforme recomendação de nossos assessores jurídicos, com a intenção de mitigar possíveis encargos e afastar a possibilidade de lavratura de auto de infração, a Cooperativa passou a efetuar o recolhimento do ISSQN na forma prevista na legislação do Município de Campinas, por meio de denúncia espontânea realizada em 2019 e compreendidos os exercícios de 2018 e 2019. O montante de R\$ 34.319 corresponde ao ISS de 2018 que foi reconhecido em Outras despesas. O montante de R\$ 37.732 corresponde ao ISS de 2019 que foi reconhecido em Tributos sobre vendas (Nota 18). No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o valor total de R\$ 58.630 está reconhecido em “Tributos sobre vendas” (Nota 18).

24 Resultado financeiro, líquido

	2020	2019
Receitas de aplicações financeiras	11.012	17.916
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	10.353	12.009
Juros – depósitos judiciais	3.382	6.790
Descontos obtidos/Outras receitas	1.122	2.203
Total receitas financeiras	25.869	38.918
Atualização monetária passiva – contingências tributárias	(3.170)	(5.618)
Juros sobre capital próprio (i)	(28.762)	
Descontos concedidos	(2.223)	
Outras despesas	(450)	(10.567)
Total despesas financeiras	(34.605)	(16.185)
Resultado financeiro líquido	(8.736)	22.733

- (i) Distribuição de juros sobre capital próprio conforme nota 17(a).

25. Impactos da Covid 2019

Com o advento da pandemia da Covid -19, a Cooperativa adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da Covid -19, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Priorizando a saúde e segurança de seus cooperados, funcionários, clientes, fornecedores e outros colaboradores, a Cooperativa está tomando todas as medidas de higiene e distanciamento social indicadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde municipais e estadual.

A Cooperativa como todas as outras empresas teve impacto em 2020 em decorrência da pandemia da Covid -19.

O faturamento da Cooperativa foi impactado diante da perda de clientes importantes da carteira, devido à crise econômica que se instaurou no país. Nossos cooperados foram bastante prejudicados, pela ausência das consultas eletivas e cancelamento dos procedimentos agendados.

Vimos, ainda, a concorrência regional crescer, com a chegada de novas empresas de saúde suplementar e com o aumento da procura por planos de saúde com custos mais baixos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao mesmo tempo, a saúde passou a ser valorizada, trazendo benefícios para o nosso negócio, pessoas e empresas procuraram manter seus planos de saúde, que foram usados de forma comedida, principalmente o atendimento de pronto-socorro. Financeiramente a Cooperativa conseguiu aumentar sua liquidez, devida a redução da sinistralidade e dos custos.

A Cooperativa teve que se reinventar com relação aos seus negócios, a necessidade de distanciamento social trouxe inovações como vendas online, assim como reuniões com clientes, trabalho em *home-office* para os colaboradores dos departamentos administrativos, com ganhos de produtividade e segurança, adicionalmente os esforços de digitalização proporcionaram o atendimento contínuo dos nossos beneficiários, via telemedicina e orientações a distância.

A Administração avalia constantemente os potenciais impactos nas operações da Cooperativa, e a posição de liquidez, de forma a tomar de forma proativa as medidas adequadas para mitigar os eventuais impactos relacionados a pandemia da Covid -19.

Dado o alto nível de incerteza no momento, não é viável avaliar o impacto de longo prazo da crise da Covid-19 nos negócios da Cooperativa. Entretanto, não identificamos, até o momento, efeitos que poderiam impactar a recuperabilidade de ativos, estimativas contábeis e contingências, nem provisão para perdas com valores a receber.

26 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da taxa efetiva

	Atos cooperativos		Atos não cooperativos		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Resultado antes dos impostos e participações	221.880	91.992	25.128	21.860	247.008	113.852
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	(75.439)	(31.277)	(8.544)	(7.432)	(83.983)	(38.709)
Resultado de atos cooperativos	10.968	17.856			10.968	17.856
Perdas indedutíveis	(1.219)	(617)	(81)	(35)	(1.300)	(652)
Outras Diferenças Permanentes	(231)	3.515	2.245	(1.787)	2.014	1.728
Encargo fiscal	(65.921)	(10.523)	(6.380)	(9.254)	(72.301)	(19.777)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71.011)	(6.610)	(6.768)	(9.254)	(77.779)	(15.864)
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.090	(3.913)	388		5.478	(3.913)
	(65.921)	(10.523)	(6.380)	(9.254)	(72.301)	(19.777)

A classificação de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos está descrito na nota 4.14.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares na base de cálculo do imposto.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Tributos diferidos ativos

	2020			2019		
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total
Ativo de imposto diferido	23.015	1.470	24.485	16.669	836	17.506
Passivo de imposto diferido	(2.416)	(134)	(2.550)	(993)	(55)	(1.048)
Ativo de imposto diferido (líquido)	20.599	1.336	21.935	15.676	781	16.457

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o ativo de imposto diferido (ato cooperativo e ato não cooperativo) é composto por:

	2020	2019
Atualização monetária tributos exigíveis	554	915
Provisão para perda sobre crédito	6.708	6.224
Provisão para contingências cíveis	13.939	7.798
Provisão para contingências trabalhistas	1.407	897
Provisão para honorários advocatícios	1.171	1.101
Provisão para contingências tributárias	75	107
Outras provisões	631	464
	24.485	17.506

27 Instrumentos financeiros

27.1 Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Superintendência Financeira, e aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. A Superintendência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado por meio de boleto bancário.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	Valor contábil	
		2020	2019
Contas a receber e outros créditos	7	198.278	169.943
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	250.242	45.858
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	41.800	46.908
Letras financeiras – títulos privados e públicos	6	225.615	225.640
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como redutor de provisão para contingências	16	399.649	453.325
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados	7	35.784	29.301
		<u>1.151.368</u>	<u>970.975</u>

Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em RDC recibo de depósito cooperativista, título escritural de investimento financeiro que se assemelha ao CDB – certificado de depósito bancário, ou RDB – recibo de depósito bancário da UNICRED, sendo o principal instrumento de captação de recursos das Instituições Financeiras Cooperativas. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

A Cooperativa possui aplicação em CDB em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Letras financeiras do tesouro nacional

No que tange a aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFTN e NTN-F) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação do Governo Federal.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Letras financeiras

No que tange a aplicações financeiras em títulos privados (Letras Financeiras –LF) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação de bancos nacionais de primeira linha com altas notas de classificação de crédito apontadas pelas principais agências de rating do mercado (Fitch, Standard & Poors e Moody's) garantindo a estas instituições grau de investimento.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

Recursos próprios mínimos

A Resolução Normativa da ANS nº 451/2020 dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

O Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.977, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2020 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 427 e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos:

	2020	2019
Patrimônio líquido	557.640	428.376
Adições		11.871
Obrigações legais classificadas no passivo não circulante		
Deduções:		
Participações Sociedades Cooperativas – Operadoras	(36.403)	(35.032)
Despesas antecipadas; e	(5.842)	(3.302)
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO.	(2.945)	(2.888)
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	<u>512.450</u>	<u>399.025</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Margem de Solvência

A Margem de solvência - Determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

(i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido

(ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

A partir de março de 2020 a Cooperativa fez a adoção antecipada do método de cálculo pelo capital baseado em riscos, e teve um congelamento do percentual da proporção exigida em 75%, conforme RN 451.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Cooperativa conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:

	2020	2019
Contraprestações líquidas		
Soma dos últimos 12 meses:	2.207.560	2.079.098
(x) 0,20	441.512	415.820
Eventos indenizáveis líquidos		
Média mensal dos últimos 36 meses:	4.977.373	5.110.549
Média anual dos últimos 36 meses Pré + 10% Pós	594.472	562.160
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	<u>512.182</u>	<u>399.026</u>
Margem de solvência calculada	<u>594.472</u>	<u>562.160</u>
Proporção exigida	75,00%	77,90%
Margem de solvência exigida	<u>445.854</u>	<u>437.923</u>
Suficiência (insuficiência) de Margem de Solvência	<u>66.598</u>	<u>(38.897)</u>

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos é suficiente para atender a Margem de Solvência.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de Mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa – RN159/2007, e suas alterações e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia. Todos os ativos nesta categoria foram classificados como Nível 2 (Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços)).

28 TAOEF – Termo de Assunção de Obrigações Econômica – Financeiras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 1º da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, como órgão de controle das atividades que garantem a assistência suplementar à saúde, emitiu em 10 de outubro de 2019, documento SEI nº 14604102, o Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOEF, em resposta ao Ofício nº 818/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 10 de setembro de 2019, que determinou a apresentação de soluções concretas para as anormalidades econômico-financeiras identificadas, com base nas informações do DIOPS do 2º trimestre de 2019.

A Cooperativa, no exercício de 2019, realizou um plano de ação para regularizar todas as anormalidades e atender o prazo estabelecido pela ANS. A Insuficiência da Margem de Solvência foi regularizada no 1º Trimestre de 2020.

Conforme determina a Resolução Normativa nº 307 de 22 Outubro de 2012, A Cooperativa pode solicitar o encerramento do TAOEF assim que todas as anormalidades econômico-financeiras pontuadas fossem adequadas, sendo assim a Cooperativa solicitou o encerramento do Termo em 05 de Junho de 2020 a Agência Reguladora, comprovando o saneamento de todas as anormalidades.

Em 22 de setembro de 2020, a ANS concedeu o encerramento do TAOEF arquivando o processo administrativo nº 33910.029769/2019-14 através do Ofício nº 88/2020/COPAEF/GEAES/GGAER/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Cobertura de seguros (não auditado)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2020 os principais seguros vigentes eram:

- a. **Responsabilidade Civil:** contratadas através das apólices de seguros patrimoniais
- b. **Riscos Operacionais:** Cooperativa possui apólice contratada – D&O e Seguro Garantia Judicial
- c. **Frota de Automóvel:** Cooperativa possui apólice contratada com cobertura compreensiva para todos os veículos da frota

30 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado antes dos impostos e participações	<u>247.006</u>	<u>114.926</u>
Depreciação e amortização	8.466	8.247
Provisões técnicas	(8.126)	32.729
Constituição (reversão) de provisão para contingências	22.373	(23.430)
Baixa de ativo imobilizado	126	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	369	646
Juros sobre o capital social	23.629	
Juros e variações monetárias	(2.417)	(480)
	<u>291.426</u>	<u>132.638</u>
(Aumento) / Diminuição de ativos		
Créditos de Operações com planos de assistência à saúde	(34.051)	(16.800)
Tributos a recuperar	(1.007)	(3.576)
Outros créditos a longo prazo	32	(20.367)
Outros títulos e créditos a receber	(21.038)	19.514
Outros valores e bens	44.366	(14.413)
Aplicações financeiras	(5.032)	(803)
Depósitos Judiciais	(2.998)	(3.465)
Depósitos Judiciais resgatados	1.820	3.230
Aumento (diminuição) de passivo		
Tributos e encargos sociais a recolher	37.131	(4.973)
Fornecedores	18.536	(14.441)
Caixa gerado nas operações	<u>329.185</u>	<u>76.544</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(77.426)	(17.936)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	<u>251.759</u>	<u>58.608</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	<u>251.759</u>	<u>58.608</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 TAP – Teste de Aderência do Passivo

De acordo com a Resolução Normativa 435/18 Capítulo I Item 9.1.4, a partir do exercício de 2020 as Operadoras de Saúde devem proceder com o Teste de Adequação de Passivos.

O TAP é elaborado para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Esse teste é elaborado segregando-se os contratos de pré-pagamento, entre as modalidades individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão e corresponsabilidade assumida. Para o teste, desenvolveu-se uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, considerando as vigências dos contratos, limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos.

Na determinação das estimativas de remissão, é utilizada a tábua de mortalidade BR-EMS (Experiência do mercado segurador brasileiro) vigentes no momento de realização do TAP, ajustadas, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade. As estimativas correntes dos fluxos de caixa deverão ser descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.

Abaixo Teste elaborado pela Cooperativa com apoio de seus especialistas atuariais com os resultados obtidos para data base de 31 de dezembro de 2020

	Saldo contabilizado	Estimativa de fluxos de caixa	Suficiência (Insuficiência)
Plano Individual			
PEONA/PSL	69.799.328	69.669.309	130.019
Remissão	5.531.331	3.864.002	1.667.328
Fluxos futuros		10.408.943	10.408.943
Plano Coletivo Adesão			
PEONA/PSL	19.019.681	18.984.252	35.429
Remissão	115.335	70.577	44.758
Fluxos futuros		17.079.340	17.079.340
Plano Coletivo Empresarial			
PEONA/PSL	109.427.429	109.223.592	203.837
Remissão	3.459.606	1.921.571	1.538.034
Fluxos futuros		104.304.162	104.304.162
Total			
PEONA/PSL	198.246.438	197.877.153	369.285
Remissão	9.106.272	5.856.151	3.250.121
Fluxos futuros		131.792.444	131.792.444

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Coordenador - Dr. Gerson Muraro Laurito
Secretário - Dr. Luiz Marciano Cangiani
Conselheira - Dra. Carla Rosana Guilherme Silva
Conselheiro - Dr. Fernando Yukio Tomita
Conselheiro - Dr. Flávio Leite Aranha Júnior
Conselheiro - Dr. Francisco Eduardo Prota
Conselheiro - Dr. Honório Chiminazzo Neto
Conselheiro - Dr. Jose Windsor Angelo Rosa
Conselheiro - Dr. Paulo Dechichi Júnior

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Dr. João Lian Júnior
Diretor Financeiro - Dr. Plínio Conte de Faria Júnior
Diretor Administrativo - Dr. Luis Alves de Matos
Diretor Médico Social – Dr. Antonio Claudio Guedes Chrispim
Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados – Dr. Luiz Gonzaga Massari Filho
Diretor Comercial - Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi

Superintendência

Superintendente Administrativa Financeira – Elem Regina Serafim Martins

Contadora

Tatiane Vanessa Bravo Dias
CRC 1SP 285344/O-2